

205 - A BRINCADEIRA COMO ATIVIDADE PROMOTORA DE HUMANIZAÇÃO NO PROJETO BRINCANDO NO LAR - Talita Souza Ameduri

(Faculdade de Ciências e Tecnologia , UNESP, Presidente Prudente), Márcia Regina Canhoto de Lima (Faculdade de Ciências e Tecnologia , UNESP, Presidente Prudente), José Milton de Lima (Faculdade de Ciências e Tecnologia , UNESP, Presidente Prudente), Daniel Gimene Carneiro (Faculdade de Ciências e Tecnologia , UNESP, Presidente Prudente), Alinne F. Barbosa (Faculdade de Ciências e Tecnologia , UNESP, Presidente Prudente), Melissa C. Dolcimasculo (Faculdade de Ciências e Tecnologia , UNESP, Presidente Prudente) - miltonlima@fct.unesp.br

Introdução: Este projeto tem como objeto de estudo e intervenção a atividade lúdica no contexto da Educação Infantil e parte do pressuposto que essa atividade não é adequadamente empregada na educação das crianças. **Objetivos:** ampliar a fundamentação teórico-prática sobre o tema de discentes universitários e de professores que atuam na Educação Infantil, investigar a brincadeira como indispensável no desenvolvimento das faculdades humanas das crianças. Fundamenta-se na Teoria Histórico Cultural, principalmente em Vygotsky, Leontiev, Elkonin, Mukhina, Boronat e outros teóricos que concebem a brincadeira como atividade principal na formação da criança. **Métodos:** o método adotado é a pesquisa-ação que tem como características a realização de pesquisas compartilhadas e o compromisso de promover transformações na realidade investigada. **Resultados:** constata-se, como resultados, que o projeto contribui de maneira substancial na formação dos discentes universitários, pois permite a estreita relação entre teoria e prática, a partir dos momentos de estudo e reflexão proporcionados e também das experiências vivenciadas com os professores de Educação Infantil, que atuam como tutores nas ações semanais junto às crianças. Colabora, também, na formação dos professores da Educação Infantil, ao oferecer, mensalmente, seminários de estudo e reflexão sobre o tema, promovidos pelos coordenadores nas horas de trabalho pedagógico coletivo. Nesses encontros, além do aprofundamento teórico, os relatos das experiências vivenciadas no interior da instituição, servem de subsídios para análises críticas, buscas de consensos e questionamentos de pressupostos teóricos tradicionais e tecnicistas que alicerçam a prática educativa na Educação Infantil. Os participantes do projeto, nas reuniões mensais de avaliação, destacam que ampliaram a compreensão da brincadeira como atividade principal e das suas características de liberdade, imaginação, processo e regra. Ainda, compreenderam que a brincadeira possibilita às crianças a exercitação de suas capacidades humanas, destaque para o pensamento, imaginação, memória, atenção, concentração, domínio da vontade, socialização e motricidade, promovendo como consequência o seu pleno desenvolvimento. É consenso que o processo de formação proporcionado pelo projeto qualificou a prática educativa, tornando a instituição mais atrativa, receptiva e acolhedora para as crianças. A divulgação dos resultados, por meio de relatórios, trabalhos de conclusão de curso, projetos de iniciação científica, artigos em jornais e periódicos e trabalhos em eventos científicos, torna-se fundamental para avaliação do trabalho pela comunidade científica e colabora no processo de formação de outros interessados sobre o tema.